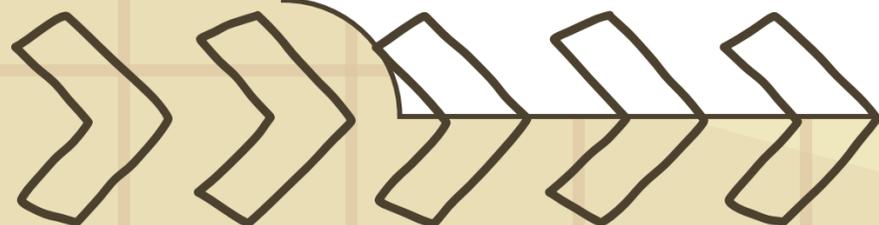


VISITANTES FLORAIS DA IXORA SPP.

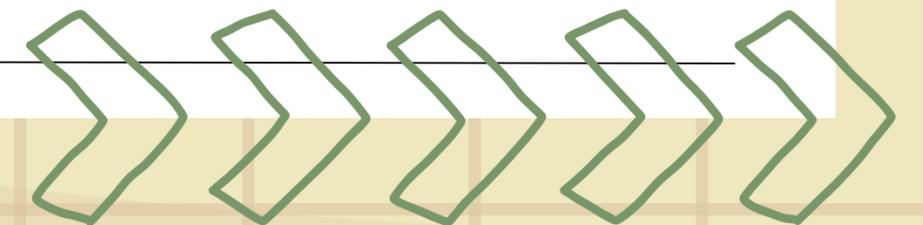
Giovana Martorini, Henrique Guedes, Isabella
Defavari, Letícia Gazzetta





Sobre a Ixora

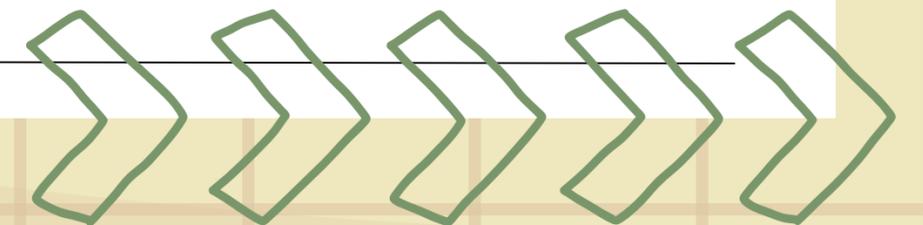
- Arbusto multiramificado
- Inflorescências com muitas flores tubulares em cachos arredondados.
- A coloração mais comum é vermelha, porém existem também flores amarelas, laranjas ou rosas.





Sobre a Ixora

- Não possuem odor
- Sua antese é diurna
- Recurso floral é o néctar
- Síndrome de polinização por borboletas



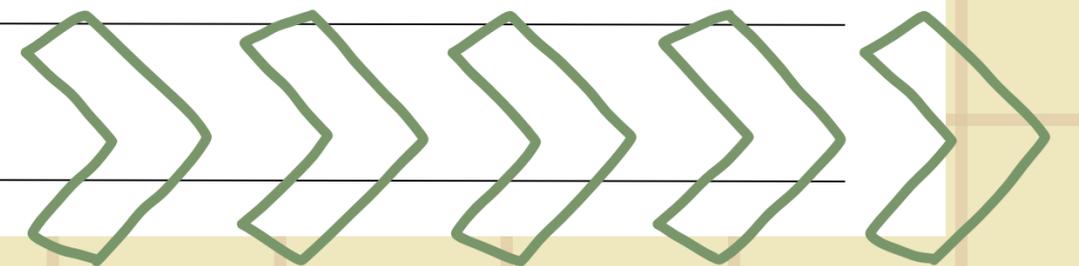
Materiais e Métodos

- Durante 60 dias, com início no dia 30/04 e término no dia 28/06, as plantas foram observadas por 30min no dia, totalizando 20h de observação
- A observação foi feita a olho nú
- Registros com câmera de celular



Qual era nossa hipótese?

Os principais visitantes florais da espécie *Ixora* spp. são as borboletas, uma vez que as flores da planta possuem morfologia compatível com flores visitadas e/ou polinizadas por borboletas





Locais de observação

- PAULÍNIA-SP → Ixora usada como planta de ornamentação na frente da casa; ao lado do condomínio tem uma área extensa aberta com árvores e campo
- SANTA BÁRBARA D'OESTE-SP 2 locais, em um deles a Ixora se localiza em área aberta e com muita teia de aranha; em outro local era um arbusto para ornamentação na frente da casa
- AMERICANA-SP Ixora usada como planta de ornamentação; é um indivíduo pequeno; área urbana; com muita teia de aranha
- PIRACICABA-SP → Ixora do hidrofitotério; Biblioteca Central; A encarnado



Considerações



01

Chuva

02

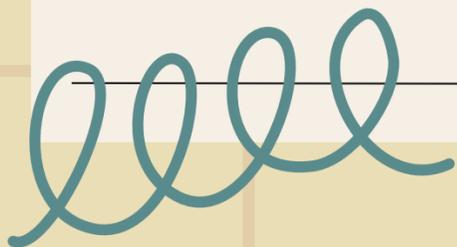
Local onde
estava a planta

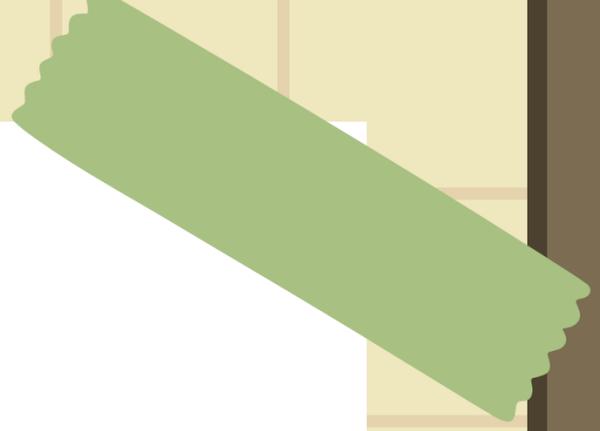
03

Teia de
aranha

04

Horário





Resultados

- A ixora observada em Paulínia foi a mais visitada por borboletas
- Nos dias de chuva não apareceu nenhum inseto
- Nas ixoras de Americana e Santa Bárbara d'Oeste com teias de aranha não apareceu nenhuma borboleta, apenas dípteros e aranhas
- Os horários em que mais apareceram borboletas foram às 9h30, 12h e 16h



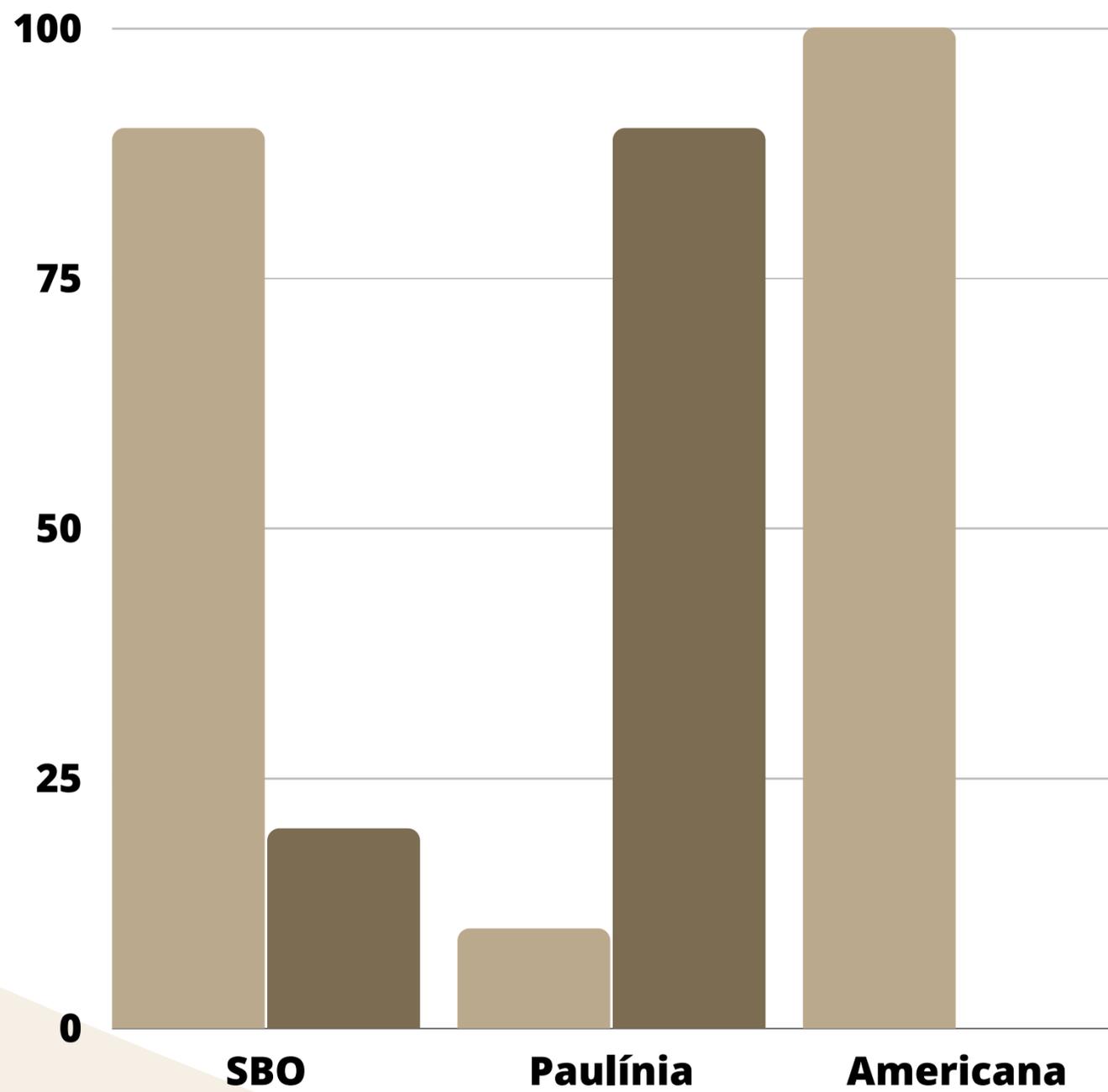


Resultados

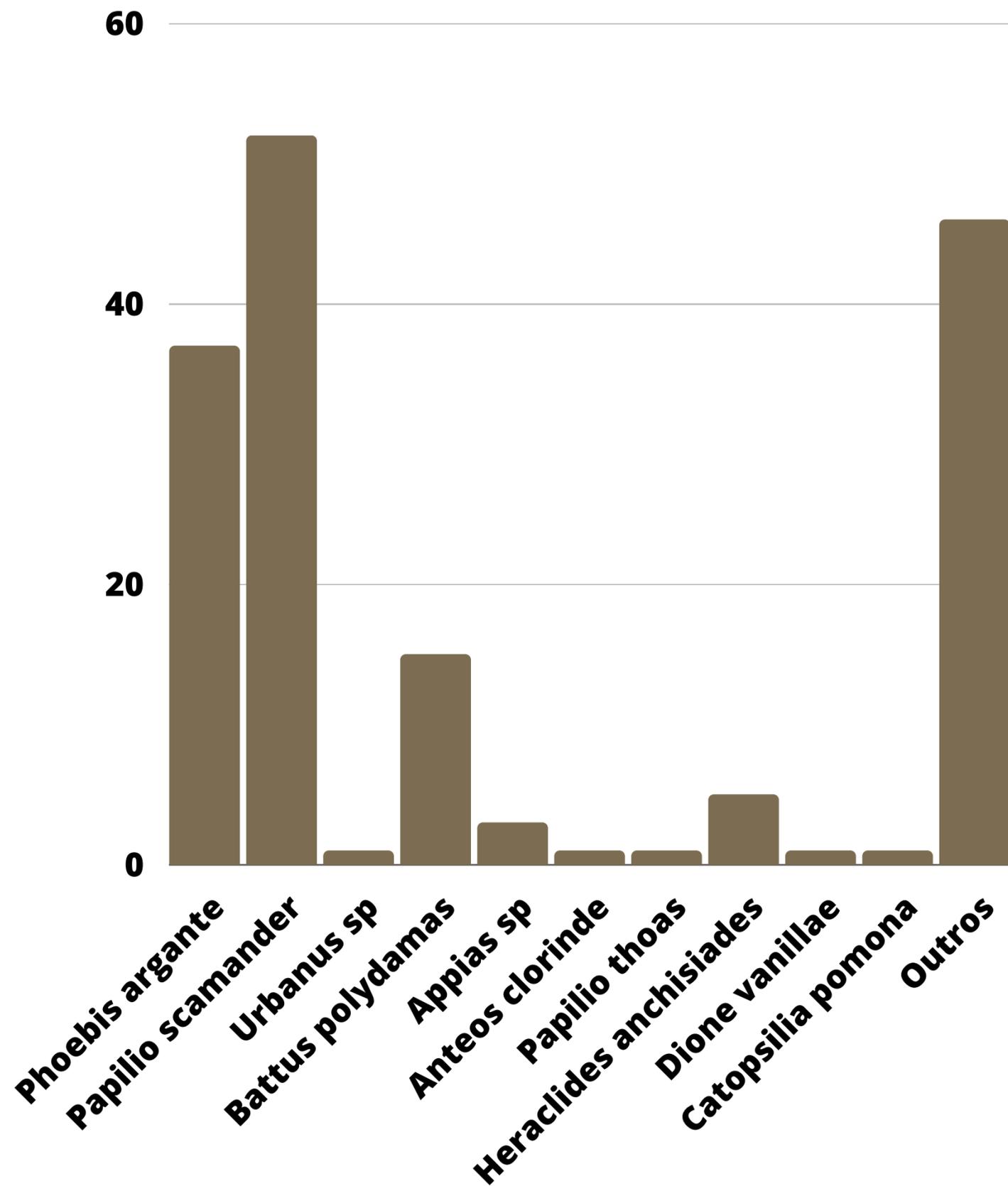
- Espécies vistas:

- Phoebis argante (borboleta amarela);
- Papilio scamander (borboleta-escamandro);
- Urbanus sp.;
- Battus polydamas (Borda-de-ouro);
- Appias sp.;
- Anteos clorinde;
- Papilio thoas;
- Heraclides anchisiades
- Dione vanillae
- Catopsilia pomona





- borboleta
- outros

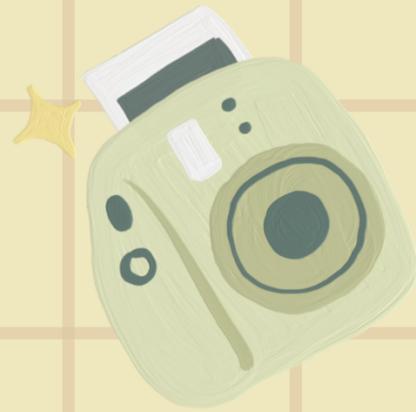




Papilio scamander
(borboleta-escamandro)



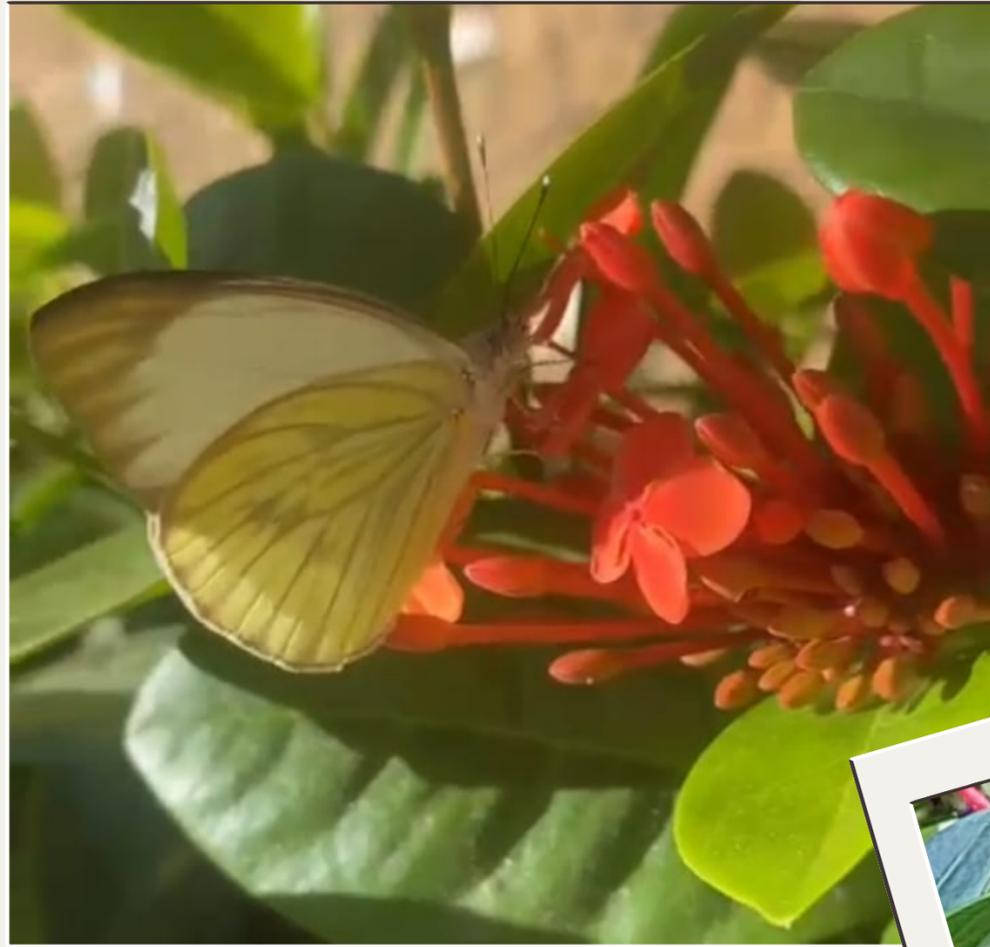
Anteos clorinde



Heraclides anchisiades
(Rosa-de-luto)



Heraclides anchisiades
(Rosa-de-luto)



Appias sp.



Phoebis argante

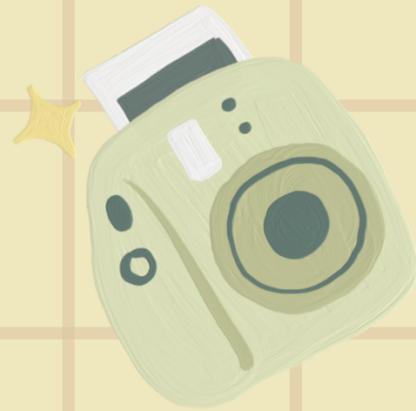


Phoebis argante





Urbanus sp.



Battus polydamas
(Borda-de-ouro)

Foto não autoral - autor desconhecido



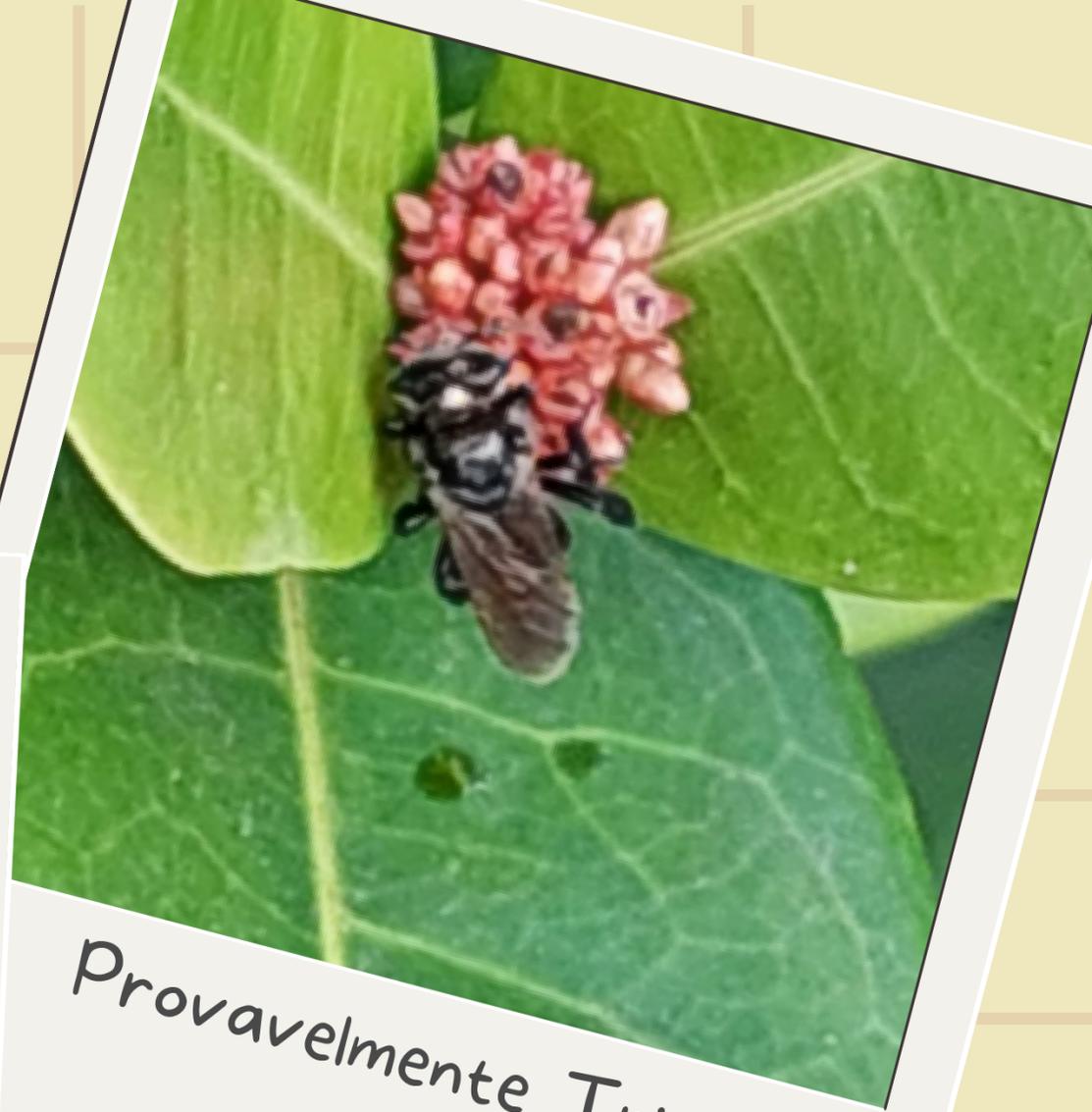
Papilio thoas
(Lagarta-dos-citros)



Dione vanillae



Catopsilia pomona



Provavelmente Trigona
spinipes





Espécie desconhecida



Provavelmente Augochlora sp.



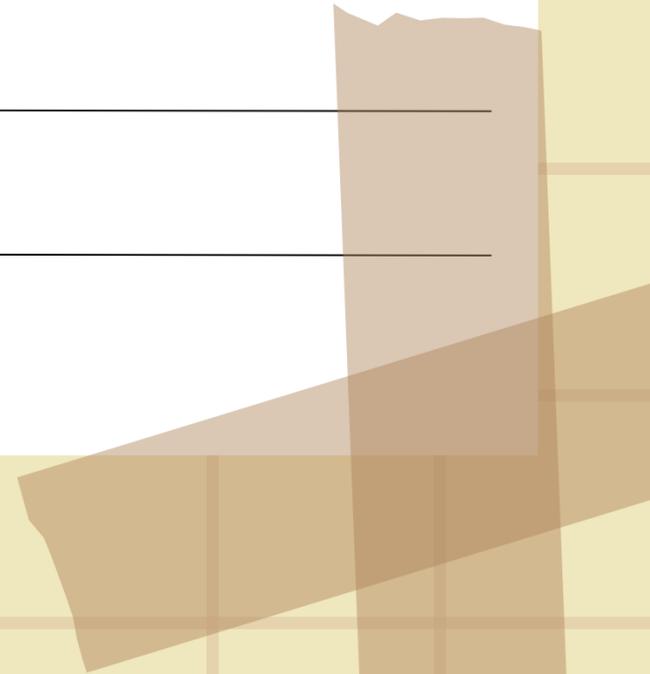
Espécie desconhecida

Conclusão

- Consideramos nossa hipótese aceita
- Em todas as plantas sem teia de aranha houve visita de borboletas, mesmo em cidades diferentes
- Todas as borboletas que visitaram as flores da ixora se alimentaram do néctar



OBRIGADA



Referências

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/view/12596>

<https://www.arcjournals.org/pdfs/ijrsb/v2-i11/10.pdf>

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/ouricuri/article/view/6435>

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11829-022-09938-5>

<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1755-1315/1083/1/012059/meta>

